

Gessy Moreira Reis
Luciana Teles Moura

PROjE+O PeQUENOS EsCRiTORES

Da imaginação da criança para os livros infantis



Gessy Moreira Reis
Luciana Teles Moura

PROjEtO PeQUENOS EsCRiTORES

Da imaginação da criança para os livros infantis

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing
Vitória
2021

Projeto Pequenos Escritores: Da imaginação da criança para os livros infantis © 2021, Gessy Moreira Reis e Luciana Teles Moura

Orientadora: Prof.^a Doutora Luciana Teles Moura

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Diagramação: Ilvan Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R375p Reis, Gessy Moreira.-
Projeto Pequenos Escritores: Da imaginação da criança para os livros infantis / Gessy Moreira Reis, Luciana Teles Moura. -
Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2021. -
36 p. : foto., color. ; 21 cm.
978-65-994406-9-4
1. Crianças - Escrita. 2. Crianças – Livros e leitura.
3. Projeto Pequenos Escritores. I. Moura, Luciana Teles.
II. Título.
CDD – 372.21

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



Sumário

Apresentação	05
Autor-criador e Produções de Textos: primeiras autorias pequenos escritores	07
Produção de Livros Infantis	13
O Cavalo	14
Biografia do Pequeno Escritor	16
O Barco	17
Biografia da Pequena Escritora	19
A Padaria da Vovó	20
Biografia do Pequeno Escritor	22
O Jardim	23
Biografia da Pequena Escritora	26
O Açude	27
Biografia do Pequeno Escritor	29
A Boneca	30
Biografia da Pequena Escritora	32
Referências	33
Sobre as autoras	35

Apresentação

Trata-se de um Produto Educativo proposto na pesquisa intitulada “Projeto de Ensino Pequenos Escritores: como adquirir o gosto de escrever e ler no Ensino Fundamental I?”, elaborada pela autora principal, que tem por objetivo a promoção da prática da leitura e da escrita por crianças de 6 a 7 anos, do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, mediante a produção de livrinhos de histórias infantis, que foi elaborado em conjunto com os alunos da EMEIEF São Salvador.

Para compor esse Produto Educativo, denominado “Projeto Pequenos Escritores: da imaginação da criança para os livros infantis”, utilizou-se como base os livros produzidos pelos alunos na intervenção pedagógica, advinda da segunda atividade ministrada na pesquisa citada acima, na qual os alunos foram convidados a observarem o ambiente a sua volta e a fazerem comentários referentes a esse ambiente (ou também objeto, conforme preferência do aluno), que posteriormente sucederia a produção de uma história sobre aquele assunto. Essa atividade é considerada uma narrativa que remonta a imaginação da criança, estimulando também a leitura e a escrita.

De acordo com Freire (1989, p. 13) “a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”. Em outras palavras Freire (1989) ressalta que o processo da leitura sempre procederá o aprendizado da escrita, uma vez que para que se desenvolva as habilidades da leitura é preciso que o indivíduo compreenda a escrita e assim proceda o conhecimento da leitura.



Assim, esse produto educativo parte da necessidade de trabalhar o processo de alfabetização com uma abordagem mais criativa e que desperte na criança o interesse pela leitura e pela escrita, mostrando aos alunos que eles também podem se tornar uma autor-criador, transformar sua imaginação em uma história, como as que são lidas em sala de aula. Essa abordagem motiva os alunos a desenvolver as habilidades da escrita, e os incentivam na leitura, uma vez que é lendo que se aprende, adquire novos conhecimentos, embarca em uma aventura imaginativa que estimula a criatividade da criança.

Assim, inicialmente será trazido neste e-book um contexto teórico quanto a importância da formação de pequenos escritores, e em seguida apresenta as produções literárias realizadas pelos alunos durante a intervenção pedagógica, bem como ilustrando-os com os desenhos criados pelas próprios alunos.

Autor-criador e produções de textos: Primeiras autorias, pequenos escritores

Conto de fadas, a imaginação, a produção de um momento mágico e imaginário transforma-se um momento prazeroso de aprendizagem para as crianças. Produzir textos com narrativas pessoais e imaginárias, traz à tona tudo aquilo que os docentes buscam realizar durante o processo de ensino e aprendizagem, qual seja a promoção da linguagem escrita e da leitura.

Nesses momentos é possível realizar uma avaliação mais detalhada sobre o que esses pequenos escritores têm aprendido, como se desenvolvem e o nível de aprendizado. De acordo com Zuanetti et al. (2016) a leitura e a escrita são consideradas como um novo instrumento de comunicação para a criança, uma nova forma de expressão, que possibilita a criança alcançar novos conhecimentos expressando suas ideias e imaginação.

Para Zuanetti et al. (2016, p. 2) “A escrita é um fator que possibilita o desenvolvimento cognitivo do indivíduo e sua inserção social nas sociedades letradas”. Essa interação social através da escrita proporciona aos alunos uma melhor compreensão da necessidade de utilização deste tipo de linguagem.

É sabido que ao adentrar no mundo letrado as crianças estão cruzando as barreiras do conhecimento. Com o desenvolvimento da escrita, há uma extensão para o letramento, onde os alunos entenderão, posteriormente, sobre as formas das palavras, como elas se conectam, seus sistemas sonoros, como é a formulação da escrita e compreendem que a leitura e a escrita também é uma forma de expressão de suas ideias, imaginação e conhecimento.




De acordo com Vygotsky (2007, p. 54):

[...] a escrita deve ter significado para as crianças, uma necessidade intrínseca deve ser despertada nelas e a escrita deve ser incorporada a uma tarefa necessária e relevante para a vida. Só então se pode estar certo de que ela se desenvolverá não como hábito de mãos e dedos, mas como forma nova e complexa da linguagem.

Segundo a Teoria de Vygotsky (2007) para que ocorra o desenvolvimento da linguagem escrita na criança, esta precisa estar conectada a linguagem, ou seja, é necessário que seja despertada nas crianças a vontade de expor suas ideias, imaginação e conhecimento através da linguagem escrita. Ainda, Vygotsky (1987) enfatiza uma característica fundamental para desenvolvimento da escrita, qual seja, entender que a escrita só se desenvolverá mediante a constante aquisição de conhecimento e contato com a literatura.

Para Zuanetti et al. (2016) o desenvolvimento da linguagem escrita na criança começa quando esta é inserida no mundo letrado, ao iniciar o contato com as diversas literaturas infantis, através dos livros e histórias apresentadas pelos pais ou pela escola. Segundo Zuanetti et al. (2016, p. 2) o contato com o mundo literário “[. ..] estimulará diversas habilidades cognitivas, que depois serão aprimoradas no momento da alfabetização. Essas habilidades abrangem os aspectos fonológicos, lexicais, morfológicos, sintáticos, semânticos e ortográficos da linguagem escrita”.



O contato com as diversas literaturas propiciará às crianças uma sensação de sede, uma emoção e interesse em buscar mais conhecimentos sobre a história contada ou lida (BIZERRA, 2013). Essa sensação poderá se transformar em uma prática de leitura e escrita diária, e até mesmo na vontade de tornar-se um autor-escritor. Convém ressaltar que, embora que a elaboração de um texto seja complexa nessa idade, crianças pequenas podem ser escritoras, vez que, a elaboração de uma história ajuda na compreensão do imaginário.

De acordo com Zuanetti et al. (2016), a elaboração de textos nos anos iniciais do ensino fundamental permite uma articulação das ideias da criança, e ilustra o domínio ortográfico que esta possui. Assim, para elaborar um texto, a criança precisa compreender “[...] que cada evento possui uma sequência temporal, que na história deve haver personagens, um local e tempo onde essa ocorre, ações acontecendo, além de outros aspectos. Isso demonstra a complexidade do ato de elaborar um texto” (ZUANETTI I, et al., 2016, p. 02).

Para Spinillo e Melo (2018) a introdução à produção de texto deve ser realizada em ambientes que favoreçam a elaboração de histórias. Mas ressalta que não deve apenas ser incentivada, como também os alunos devem receber orientação para uma elaboração de textos com coesão, coerência e estrutura linguística.

Estudos tem evidenciado que crianças nos anos iniciais do ensino fundamental tendem “[...] a produzir melhores histórias em condições em que há um




apoio que sirva de modelo, seja ele um apoio linguístico (uma história a ser reproduzida) ou um apoio pictórico (sequência de gravuras)” (SPINILLO, MELLO, 2018, p. 3). Desse modo, é notório que a linguagem escrita em sua produção de textos literários é influenciada pelas situações de sua produção, alcançando resultados satisfatórios nas situações em que há uma orientação e incentivo do educador.

Spinillo e Melo (2018) ainda destacam sobre a importância do desenvolvimento do ambiente motivador dentro das salas de aula, de uma maneira em que os alunos consigam ultrapassar as próprias barreiras de dificuldades, desenvolvendo habilidades necessárias para que possam adentrar o mundo letrado. Para os autores, as “[...] implicações educacionais podem ser consideradas, no sentido de promover situações didáticas baseadas em um tratamento linguístico do texto que permita refletir acerca de suas propriedades [...]” (SPINILLO, MELO, 2018, p. 13-14).

Desse modo, é necessário que desde cedo as crianças sejam estimuladas e orientadas a utilizar “[...] a escrita de forma ampla, indo além do domínio do código alfabético, das regras ortográficas e gramaticais, de modo que venham a escrever textos coesos e com uma estrutura elaborada”. (SPINILLO, MELO, 2018, p. 13-14).

Assim, incentivar que os alunos dos anos iniciais se sintam à vontade para praticar a leitura e a escrita em ambientes motivadores e desafiadores, é uma



excelente estratégia de praticar a teoria dos conhecimentos apresentados em sala de aula, bem como incentivar a promoção de autor-escritor nos anos iniciais do ensino fundamental.

Sobre essa vertente, Possenti (2011) ressalta que a concepção de um autor-criador está diretamente relacionada a sua escrita. Em outras palavras, a diferença de um autor para um autor-criador consiste na expressão imposta sobre o texto escrito. As palavras, as histórias, o contexto que reflete a presença de sentimentos, emoções e marcas da existência de uma pessoa por trás daquele texto.

Com base nessas considerações, é possível aproximar a concepção do autor de Possenti (2011) ao autor proposto por Faraco (2013), este é o autor-pessoa (artista, escritor) e autor-criador (sua relação com o mundo). Assim, para Faraco (2013) o autor-criador é aquele que “[...] dá forma ao conteúdo: ele não apenas registra passivamente os eventos da vida (ele não é uma abreviatura de eventos), mas também os recorta e reorganiza esteticamente a partir de uma certa perspectiva axiológica” (FARACO, 2013, p. 39).

Diante do exposto, é possível compreender que o autor-criador é aquele que constrói seu texto com todas as afirmações dadas a partir do diálogo, da interação com o meio contextualizado. É aquele que dá sentido à sua escrita, que permite ao leitor conectar-se ao seu mundo, aos acontecimentos da vida através da linguagem escrita.



Assim, a relação entre a escrita de construção de seu próprio texto, evidenciam a elaboração da hipótese pela terminação da linguagem escrita, nesse sentido constata-se que o autor-criador constrói ativamente o símbolo linguístico, que vai ser transformado e compreendido na atividade de reestruturação imaginária propostas nas elaborações textuais.

Produções de livros infantis





O Cavalo

Escrito por

João Victor Bayerl Viana



O Cavalo

Era uma vez um cavalo bebê, ele tinha a crina e rabo vermelhos e olhos da cor laranja.

O cavalo se chama Spider, ele cavalgava pelas colinas muito rápido.

Spider era feliz e brincalhão, gostava de comer capim e correr de montão.

Spider queria voar, um dia ele correu tão rápido que voou até a montanha mais alta do mundo.

Lá na montanha mais alta ele criou asas, elas eram brancas e enormes.

Então depois de voar e ver vários lugares, ele sentiu saudade da família.

Ele encontrou seu pai e mãe, então viveram felizes para sempre todos unidos.

E eles adoraram as asas dele.



Biografia do pequeno escritor

João Victor Bayerl Viana



Sou João Victor Bayerl Viana, tenho 7 anos de idade, moro em Presidente Kennedy. Nasci em 17 de outubro de 2013 em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo.

Moro com meu pai e minha mãe em Presidente Kennedy. Atualmente curso o 2º Ano do Ensino Fundamental.

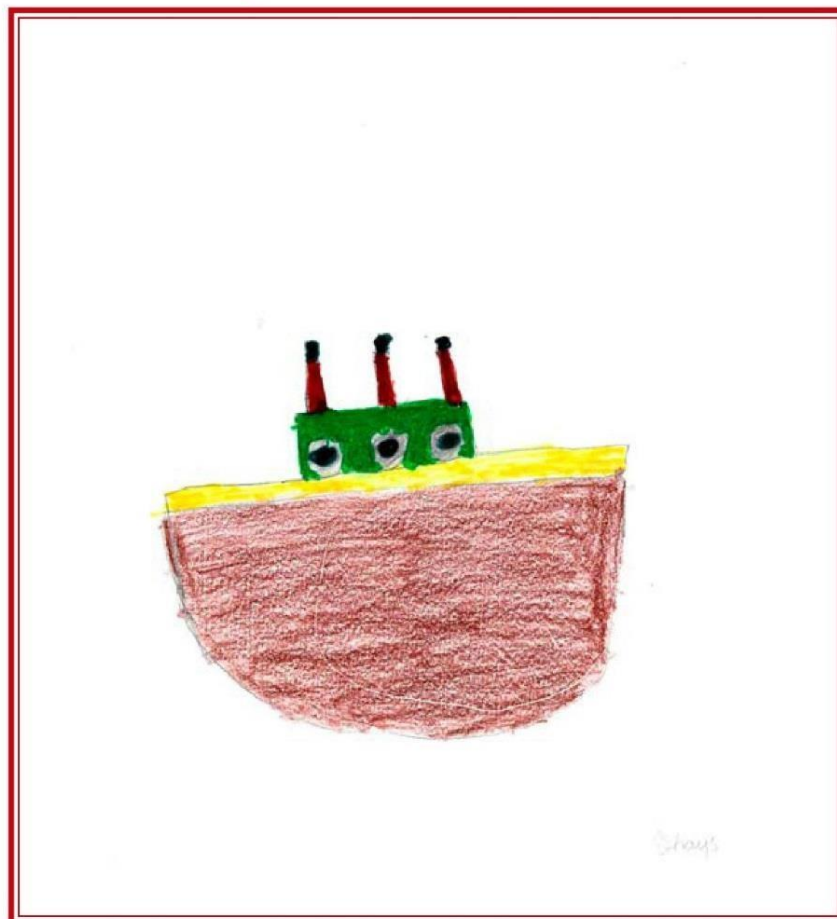
Sou muito divertido e espontâneo, amo aventuras, tenho muita energia e alegria.

Gosta de jogos e de andar de bicicleta. Sempre gostei de ler e aprender coisas novas.

(João Victor, 7 anos)


o BARCO

Escrito por
Thays Ribeiro da Silva





O Barco

 Barco, ele é feito de madeira e pintado bem bonito.

Ele vive na água e serve para pesca, e muitas usam para passear e para trabalhar.

Mas é muito utilizado na pescaria, e os peixes são vendidos para alimentar muitas famílias.

O Barco é muito importante para as pescadoras e para as pessoas que precisam trabalhar nesse tipo de serviço.

É um meio de transporte marítimo.



Biografia da pequena escritora

Thays Ribeiro da Silva



Meu nome é Thays Ribeiro da Silva, gosto de pintar com tinta.

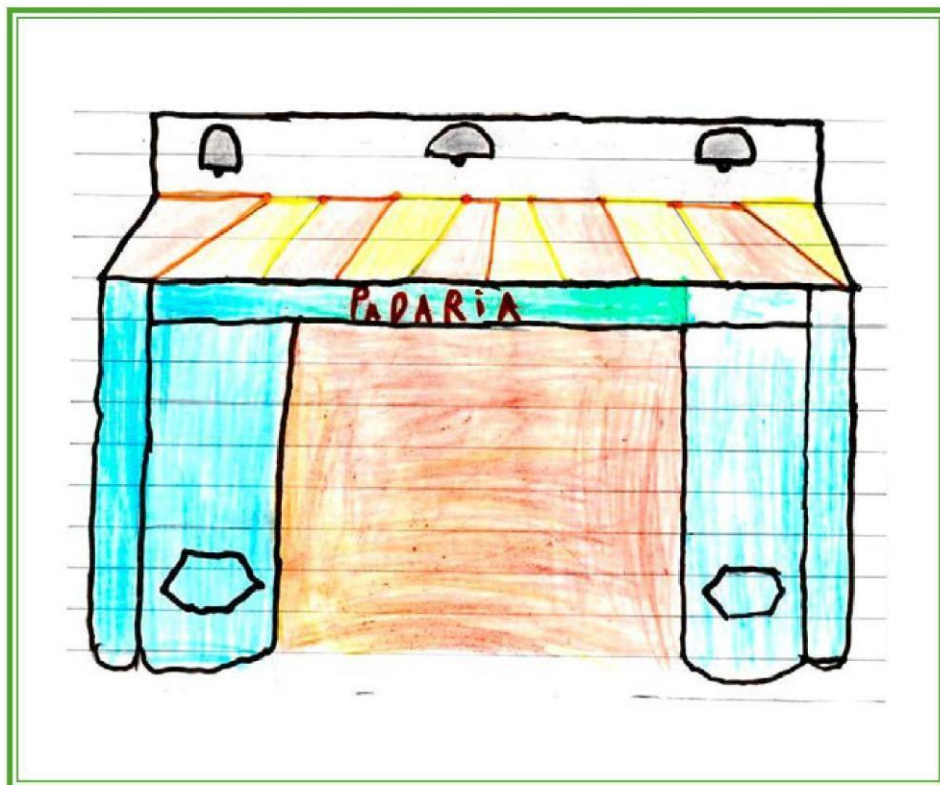
Tenho 8 anos e sou aluna do colégio EMEIEF “São Salvador”.

(Thays, 8 anos)



A Padaria da Vovó

Escrito por
Henzo da Silva Moreira



A Padaria da Vovó

No começo foi assim, minha avó resolveu fazer pão caseiro em casa.

Ela começou a vender os pães na comunidade de porta em porta.

Minha avó resolveu alugar um ponto comercial, para ampliar seu negócio, pois as vendas dos pães estavam bombando.

Hoje não é só padaria, mas também um minimercado, tudo isso aconteceu através dos pães caseiros da minha avó.

A vovó e o vovô estão muito felizes pois estão realizando um sonho.



Biografia do pequeno escritor

Henzo da Silva Moreira



Eu me chamo Henzo da Silva Moreira..

Nasci no dia 11/11/2013. Moro em São Salvador, Presidente Kennedy-ES.

Estudo na escola: EMEIEF São Salvador.

Gosto de bola e andar de bicicleta. Sou um menino muito feliz!!!

(Henzo, 7 anos)



O jARdIm

Escrito por
Nathaly Marvila Ribeiro





O Jardim

Esse jardim contém muitas flores e quem cuida dele é dona Rosângela com muito carinho ela molha e coloca esterco e outras terras como argila (barro) para quando jogar as sementes logo nascer uma linda plantinha.

Eu gosto muito de olhar as flores do jardim só que ela fala o tempo todo não pisa aí, não pisa ali, ufa!!!

Quase ando com os pés na cabeça, falo para ela. E ela, como é muito feliz, sorri sempre!!!

O jardim de dona Rosângela é lindo, as margaridas tão coloridas, as rosas cada uma em uma cor enfeitam mais ainda o jardim.

O jardim com muitas flores e algumas árvores é muito bonito e aparece um sol lindo iluminando o planeta terra e uma



grama linda, bem verde, e começou a chover.

A chuva caía mas ainda estava com sol, aí apareceu um arco-íris muito bonito e colorido. Tudo isso aconteceu perto do lindo jardim, onde as belas flores pareciam estar conversando de tão lindas.

Esse jardim é mesmo encantado.





Biografia da pequena escritora

Nathaly Marvila Ribeiro



Meu nome é Nathaly Marvila Ribeiro.

Sou uma menina muito inteligente.

Gosto de estudar, dançar e escrever histórias.

(Nathaly, 7 anos)



o AÇUde

Escrito por

Miguel Burguez Rodrigues





O Açude

Certo dia um trator e uma máquina foi lá em casa e cavou um buraco na terra em frente a minha casa.

Aí fez um açude, ele encheu de água.

Minha avó colocou peixes lá dentro, tilápias, caras, e eu gosto de jogar comida para eles.

Agora minha avó, meu pai pescam e pegam peixes para a gente comer.

Plantamos algumas árvores na beira do açude.

Tem um lindo pé de goiaba, de jambo, jabuticaba e muitas flores.



Biografia do pequeno escritor

Miguel Burguez Rodrigues



Meu nome é Miguel Burguez Rodrigues.

Sou muito curioso, curto cantar, fazer apresentações na igreja e amo estudar!!!

Minha escola favorita é a E.M.E.I.E.F, “São Salvador”.

(Miguel, 7 anos)



a BONECA

Escrito por

Katrina das Neves Moraes



A Boneca

Certo dia eu estava brincando de casinha com minha boneca.

Eu fiz um lindo vestido para ela, esse vestido era rosa forte muito lindo.

Eu fui brincar com a minha boneca e ela falou: oi, amiga!!

Ela é muito bonita e o nome dela é Nina. E ela é minha amiga.

Aquele dia foi muito bom, eu e Nina, minha boneca, fomos

fazer um lindo piquenique eu estava muito, mas muito feliz.

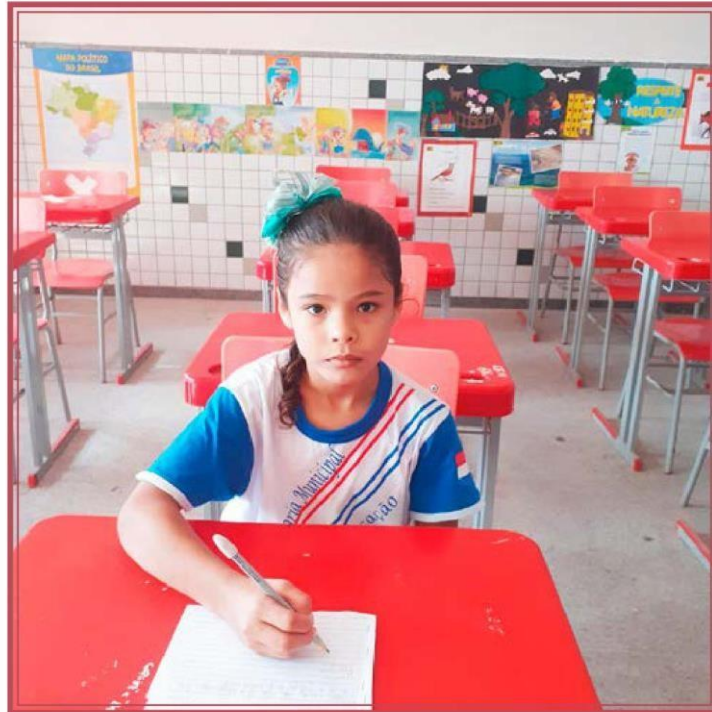
Ah!! Só que era um sonho e eu acordei agora, desejo que meu sonho vire verdade.





Biografia da pequena escritora

Katrina das Neves Moraes



Meu nome é Katrina das Neves Moraes.

Sou uma menina brincalhona, gosto de brincar e estudar e contar lindas histórias.

(Katrina, 7 anos)

Referências

- BIZERRA, Carine Camara (org). Pequenos escritores, grandes autores. Textos dos alunos do 8º ano (2013) do Instituto de Educação Santo Antônio (Nova Iguaçu, RJ). Salvador: Editora Pontocom, 2014. Disponível em <<http://www.editorapontocom.com.br/livro/25/25-pequenos-autores.pdf>> Acesso em: 23 fev. 2021.
- FARACO, C. A. Autor e Autoria. IN: BRAIT, B. (Org). BAKHTIN- Conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- POSSENTI, Sirio. Linguistas e mídia: um episódio exemplar. Revista Letras, v. 83, n.1, 2011.
- SPINILLO, Alina Galvão; MELO, Kátia Leal Reis de. O papel do conhecimento a cerca da estrutura do texto na escrita de histórias por crianças. Educ. rev., Curitiba , v. 34, n. 69, p. 277-292, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000300277&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 fev. 2021.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- ZUANETTI, Patrícia Aparecida et al. Principais mudanças encontradas



em produções narrativas escritas de crianças com dificuldades de leitura/ escrita. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 843-853, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462016000400843&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 de fevereiro de 2021.

Sobre as autoras

Gessy Moreira Reis

Licenciatura curta em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras ‘Madre Gertrudes de São José’.

Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Iguazu.

Especializada em Matemática pela Faculdade da Região dos Lagos.

Mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré.

Professora da EMEIEF São Salvador, Presidente Kennedy-ES.





Luciana Teles Moura

Doutora e Mestre pelo Programa de Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Realizou pesquisas em torno das teorias dos relacionamentos interpessoais, com especial interesse nas relações parassociais, de consumo, mídia, e também as promovidas a partir de espaços físicos e virtuais.

Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo, especialização em Marketing Empresarial pelo Centro Superior de Ciências Sociais de Vila Velha e também em A Moderna Educação Brasileira, pela PUC-RS.

Professora titular de graduação e pós-graduação nas áreas de Administração, Psicologia, Educação e Comunicação Social.



ISBN: 978-65-994406-9-4

DIÁLOGO
EDITORIAL